



Descobre em Sintra

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA

Estufa Botânica de Massamá



Lisb@20²⁰



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



FICHA TÉCNICA

Autores: Equipa SintraES+

Data: Projeto desenvolvido no âmbito dos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar promovidos pela Câmara Municipal de Sintra.

Direitos de autor: Qualquer solicitação para fotocópia, gravação, transmissão e/ou reprodução de qualquer parte deste documento deve ser dirigida ao município de Sintra:

ded@cm-sintra.pt

COMO CHEGAR ATÉ AO LOCAL

A estufa botânica de Massamá localiza-se no Parque Urbano da Quinta das Flores, na urbanização com o mesmo nome.

Fica a cerca de 15 minutos a pé desde a estação de comboios Massamá-Barcarena.

Horário

A estufa apenas está aberta de 4.^a a 6.^a feira - das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h00. Ao fim-de-semana, das 14h00 às 17h00.

Morada

Rua Dr. Francisco Ribeiro de Spínola - Massamá

PREPARE A SUA VISITA



- **Entre em contacto com o local**

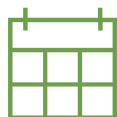
União de Freguesias de Massamá e Monte
Abraão

Telefone: 210 133 550

E-mail: geral@uf-massamamabraao.pt



- **Verifique que atividades educativas poderão realizar no local**



- **Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus/suas alunos/as**



- **Prepare as atividades a realizar**

FIQUE A SABER MAIS SOBRE O LOCAL

A estufa botânica de Massamá, também conhecida por Estufa da Quinta das Flores, foi mandada edificar pelo Dr. Francisco Ribeiro de Spínola.

A área da Estufa é de 2300 metros quadrados e inclui a existência de lagos com peixes, diversos tipos de flores e diferentes espécies de ervas aromáticas e plantas, totalizando centenas de diferentes espécies botânicas.

Esta estufa é única pela forma como está organizada, tanto no interior como no exterior. Poderá observar diversas simbologias maçónicas, o que sugere um interesse pela espiritualidade dos seus fundadores.



GUIÃO DA ATIVIDADE

Em busca das plantas

Breve Descrição

Os alunos terão oportunidade de conhecer e aprender mais sobre as plantas existentes na estufa e refletir sobre a relevância do património natural para a preservação das espécies e o equilíbrio dos ecossistemas.

Nível de ensino

1.º Ciclo (3.º e 4.º anos) e 2.º e 3.º Ciclos

Áreas disciplinares

Estudo do Meio e Ciências Naturais

Competências a desenvolver

Saber Científico, Técnico e Tecnológico; Bem-estar, Saúde e Ambiente; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Relacionamento Interpessoal

Duração da atividade

60 minutos

OBJETIVOS

- Sensibilizar para questões ambientais relativas à preservação do património natural, compreendendo a sua relevância no equilíbrio dos ecossistemas.
- Fomentar o gosto e o respeito pela Natureza, promovendo sentimentos de ética e responsabilidade.
- Distinguir diferentes espécies de plantas.

1. Preparação:

- Imprima e leve a ficha do Anexo I (uma por cada grupo de três elementos).
- Cada aluno deverá levar um lápis e uma borracha.
- O professor deverá levar um lápis extra e um afia.

2. Introdução:

Antes de iniciar a visita, explique que todas as espécies botânicas têm um nome popular (ou comum) e um nome científico. Nas estufas é habitual estarem identificadas com ambos.













3. Implementação:

- Constitua grupos de três elementos e entregue o Anexo I a cada um deles.
- Explique aos alunos que irão realizar uma competição para descobrir quem é a equipa que consegue identificar uma maior quantidade de espécies de plantas diferentes. Para isso, terão que descobrir se as plantas que estão na lista, se encontram na estufa. Cuidado! Nem todas as plantas da lista existem na estufa!
- Vencerá a equipa que for mais rápida e tiver mais respostas corretas.

4. Reflexão:

Após a conclusão da atividade, corrija o exercício com os alunos, tendo por base as soluções apresentadas e explore as diferenças entre as várias espécies.

ANEXO I – Descubra as plantas!

			
<input type="radio"/> <i>Aichryson laxum</i>	<input type="radio"/> <i>Dianthus cintranus sub sp. cintranus</i>	<input type="radio"/> <i>Coincya cintrana</i>	<input type="radio"/> <i>Armeria pseudoarmeria</i>
			
<input type="radio"/> <i>Oenanthe globulosa</i>	<input type="radio"/> <i>Daphne laureola</i>	<input type="radio"/> <i>Omphalodes kuzinskyanae</i>	<input type="radio"/> <i>Asplenium hemionitis</i>
			
<input type="radio"/> <i>Crepis pusilla</i>	<input type="radio"/> <i>Mercurialis perennis</i>	<input type="radio"/> <i>Allium nigrum</i>	<input type="radio"/> <i>Iris subbiflora</i>